

Ritual

Cazuza

F Eb Bb F Eb Bb
Pra que sonhar, a vida é tão desconhecida e mágica
F Eb Bb F Eb Bb F Eb Bb
Que dorme às vezes do teu lado, calada, calada
F Eb Bb F Eb Bb
Pra que buscar o paraíso, se até o poeta fecha o livro
F Eb Bb F Eb Bb F Eb Bb
Sente o perfume de uma flor no lixo e fuxica, fuxica.
Gm7 C7
Tantas histórias de um grande amor perdido,
Gm7 C7
terras perdidas, precipícios
Gm7 C7
Faz sacrifícios, e imola mil virgens,
Gm7 C7
Uma por uma, milhares de dias
F Eb Bb
Ao mesmo Deus que Ensina a prazo,
F Eb Bb
Ao mais esperto e ao mais otário
F Eb Bb
Que o amor na prática é sempre ao contrário
F Eb Bb
Que o amor na prática é sempre ao contrário
F Eb Bb
Pra que chorar,
F Eb Bb
A vida é bela e cruel despida
F Eb Bb F Eb Bb F Eb Bb
Tão desprevenida e exata que um dia acaba... acaba.